

Design para a aprendizagem significativa na pós-graduação em enfermagem em tempos de pandemia

Diseño para un aprendizaje significativo en estudios de postgrado de enfermería en tiempos de pandemias

Design for Significant Learning in Graduate Studies in Nursing in Times of Pandemic

Danielle Christine Moura dos Santos¹, Isabella Joyce Silva de Almeida², Jael Maria de Aquino³, Regina Célia de Oliveira⁴

Resumo

Objetivo: Analisar as experiências do planejamento para a modalidade de ensino remoto emergencial da disciplina de didática do ensino superior. **Método:** Estudo de caso único, em um curso de Pós-graduação em Enfermagem de universidade pública de Pernambuco, Brasil. Realizado entre maio e dezembro de 2020. Participaram 15 mestrandos, 11 doutorandos e 03 docentes. A unidade de análise foi a disciplina de Didática do Ensino Superior. Os dados foram coletados através do questionário do perfil dos discentes, diário de campo das docentes e documentos. A análise ocorreu pela técnica da construção da explicação. **Resultados:** O novo planejamento da disciplina ocorreu após a suspensão das aulas presenciais devido a pandemia do coronavírus. Foram utilizados os 12 passos propostos no “design para a aprendizagem significativa. Houve a utilização das ferramentas: google classroom[®], google forms, google jamboard[®], Google meet[®], Google Documentos[®], Google Apresentações[®] e padlet[®]. **Conclusão:** O planejamento exigiu novos conhecimentos das docentes

¹ Doutora em Saúde Coletiva. Docente da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. Contacto: danielle.moura@upe.br

ORCID: 0000-0001-9711-4431

² Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade de Pernambuco, Petrolina Pernambuco, Brasil. isabella.almeida@upe.br

ORCID: 0000-0001-8360-5897

³ Doutora em Enfermagem Psiquiátrica. Docente da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. jael.aquino@upe.br

ORCID: 0000-0001-5095-1662

⁴ Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. regina.oliveira@upe.br

ORCID: 0000-0002-6559-5872

diante do atual contexto. A utilização dos passos do design para a aprendizagem significativa contribui para a sistematização do processo de mudanças e reinvenção que se fez necessário e urgente.

Palavras-chave:

Aprendizagem, Educação de Pós-Graduação em Enfermagem, Formação à Distância.

Resumen:

Objetivo: Analizar las experiencias de planificación para la modalidad de enseñanza a distancia de emergencia en la disciplina de didáctica de la educación superior. **Método:** Estudio de caso único, en un curso de Posgrado en Enfermería de una universidad pública de Pernambuco, Brasil. Realizado entre mayo y diciembre de 2020. Participaron 15 estudiantes de maestría, 11 estudiantes de doctorado y 03 profesores. La unidad de análisis fue la disciplina de Didáctica de la Educación Superior. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario sobre el perfil de los estudiantes, diario de campo de los docentes y documentos. El análisis se realizó mediante la técnica de construcción de la explicación. **Resultados:** La nueva planificación de la disciplina se produjo tras la suspensión de las clases presenciales por la pandemia de coronavirus. Se utilizaron los 12 pasos propuestos en el “diseño para un aprendizaje significativo”. Se utilizaron herramientas: Google Classroom®, Google Forms®, Google Jamboard®, Google Meet®, Google Documents®, Google Presentations® y Padlet®. **Conclusión:** La planificación requirió nuevos conocimientos por parte de los docentes en el contexto actual. El uso de pasos de diseño para un aprendizaje significativo contribuye a la sistematización del proceso de cambio y reinvención que era necesario y urgente.

Palabras clave:

Aprendizaje, Educación de Postgrado en Enfermería, Entrenamiento a distancia.

Abstract:

Objective: To analyze the experiences of planning for the modality of emergency remote teaching in the discipline of higher education didactics. **Method:** Single case study, in a Postgraduate course in Nursing at a public university in Pernambuco, Brazil. Held between May and December 2020. 15 Master’s students, 11 PhD students and 03 professors participated. The unit of analysis was the discipline of Higher Education Didactics. Data were collected through a questionnaire on the profile of students, field diaries of teachers and documents. The analysis took place through the technique of constructing the explanation. **Results:** The new planning of the discipline took place after the suspension of in-person classes due to the coronavirus pandemic. The 12 steps proposed in the “design for meaningful learning”. Tools were used: google classroom®, google forms®, google jamboard®, Google meet®, Google Documents®, Google Presentations® and padlet®. **Conclusion:** The

planning required new knowledge from teachers in the current context. The use of design steps for meaningful learning contributes to the systematization of the process of change and reinvention that was necessary and urgent.

Keywords:

Learning, Graduate Nursing Education, Distance Training.

Introdução

A pandemia do coronavírus SARS-CoV-2 (severe acute respiratory syndrome coronavirus 2) é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma emergência de saúde pública global, relacionada à alta transmissibilidade, virulência e potencial de agravamento no quadro clínico. Esta situação trouxe diversas repercussões, dentre elas a preconização do distanciamento físico que, conseqüentemente, impactou a educação. ⁽¹⁾

Assim, as instituições de ensino suspenderam suas atividades presenciais e iniciaram ou intensificaram o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no chamado ensino remoto emergencial. ⁽²⁾

O ensino remoto emergencial é definido como uma adaptação temporária das atividades educacionais, com o objetivo de viabilizar a continuação da formação mediante situações de crise e/ou emergência, ocorrendo principalmente na modalidade síncrona, exclusivamente aos alunos matriculados nos cursos presenciais. Diferentemente da Educação à Distância, que possui uma estrutura didático-pedagógica e organizacional própria, composta de professores, tutores, revisores e conteudistas, com a possi-

bilidade de atingir uma grande quantidade de pessoas, ocorrendo principalmente de maneira assíncrona e autoinstrucional. ⁽³⁾

Logo, tendo em vista a atual conjuntura das atividades educacionais ocorrendo por meio de tecnologias digitais, alguns questionamentos surgiram no sentido de como poderia ser reorganizado o planejamento de ensino de disciplinas na pós-graduação stricto sensu de enfermagem, de modo a promover uma formação crítica e reflexiva de mestrandos e doutorandos, pautada em uma aprendizagem significativa?

Neste sentido, há uma estrutura teórico-metodológica denominada “design para a aprendizagem significativa”, que propõe o planejamento de disciplinas e cursos no ensino universitário por meio de três componentes desenvolvidos em várias etapas: os objetivos de aprendizagem, os mecanismos de feedback e avaliação e as atividades de ensino e aprendizagem. ^(4,5)

As experiências de aprendizagem significativas propostas neste design situam-se na interseção de seis categorias: aprender a aprender, conhecimento básico, aplicação, integração, dimensão humana e dedicação. Cada domínio engloba uma perspectiva única sobre o processo de

aprendizagem e, assim, quando aplicada no planejamento de uma disciplina ou curso, poderá ocorrer uma aprendizagem significativa. ^(4,5,6) O grande desafio é estruturar esta aprendizagem no atual contexto do ensino remoto. Quais seriam os objetivos de aprendizagem alcançáveis? Como avaliar a aprendizagem? E que estratégias de ensino poderiam ser traçadas?

Logo, o presente trabalho, ancorado no design para a aprendizagem significativa, objetiva analisar a experiência do planejamento para a modalidade de ensino remoto da disciplina de didática do ensino superior de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Metodologia

Este é um estudo de caso único, realizado no período de maio a dezembro de 2020, na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, da Universidade de Pernambuco (UPE), localizada na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, Brasil.

A unidade de análise foi a disciplina de Didática do Ensino Superior, ofertada anualmente em um Programa de Associado de Pós-graduação em Enfermagem, é um programa associado entre duas universidades brasileiras: Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba.

Participaram 15 mestrandos, 11 doutorandos e 03 docentes. Os dados foram coletados através do questionário do perfil dos discentes, diário de campo das docentes responsáveis pela disciplina, registros no ambiente virtual de aprendizagem, e dos seguintes documentos: plano de ensino da disciplina, e normativas da Universidade que regulamentaram o ensino remoto no ano de 2020.

O design para a aprendizagem significativa fundamentou o processo analítico dos dados. A técnica utilizada, proposta para este tipo de estudo, foi a construção da explicação ⁽⁷⁾, onde o objetivo é analisar os dados construindo uma explicação sobre o caso.

O estudo foi realizado em conformidade com as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Brasil. É parte do projeto de pesquisa “Formação de graduandos e pós-graduandos em enfermagem em tempos de pandemia do Sars-Cov-2”, O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Complexo Hospitalar da UPE, parecer número 4.451.097, CAAE 40093620.4.0000.5192.

Resultados e Discussão

A disciplina Didática do Ensino Superior aborda desde a Função do ensino superior no Brasil; aspectos históricos, conceituais e operacionais sobre o magistério superior; responsabilidade do ensino superior: a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; ao planejamento e avaliação no ensino.

A partir de 2017, a disciplina iniciou o ensino híbrido, promovendo atividades em ambiente virtual associada às atividades presenciais. Com a chegada da pandemia do SARS-Cov-2 em 2020, foi necessário o replanejamento da disciplina para a oferta através do ensino remoto. Em junho de 2020 foi publicada nota técnica da pró-reitoria de pós-graduação da instituição autorizando que as disciplinas dos cursos poderiam ocorrer remotamente por meio de atividades em tempo real (síncronas) e em ambiente virtual de aprendizagem (assíncronas).

Diante disto, para a reorganização da disciplina optou-se por seguir os passos propostos no “design para a aprendizagem significativa”,⁽⁴⁾ onde é apresentado um guia de planejamento em 12 passos, apresentados a seguir no Quadro 1.

Quadro 1. Design para a aprendizagem significativa

PASSOS	DESCRIÇÃO
1. Identificar fatores situacionais importantes	Contexto específico da situação de ensino e aprendizagem, envolve as expectativas para o curso, características dos alunos, características dos professores e infraestrutura disponível.
2. Identificar objetivos de aprendizagem importantes	Devem ser elaborados a partir da reflexão: O que os alunos devem saber entender e ser capazes de fazer durante e após a disciplina? É interessante utilizar alguma taxonomia de elaboração de objetivos.
3. Formular feedback apropriado e procedimentos de avaliação	Refletir sobre: O que os alunos terão que fazer para demonstrar que alcançaram os objetivos de aprendizagem?
4. Selecionar atividades de ensino e aprendizagem efetivas	Pensar criativamente em maneiras de envolver os alunos; Usar atividades de aprendizagem ativa; os alunos deverão pensar e refletir sobre o que; como e o significado do que eles estão aprendendo.
5. Garantir a integração entre os passos anteriores	Verifique se os principais componentes (etapas 1-4) são todos consistentes e integrados.
6. Criar uma estrutura temática para disciplina	Determinar como os temas, tópicos ou conceitos irão se desenvolver ao longo do semestre ou curso (ex: com questões-chave ou blocos temáticos).
7. Selecionar ou criar uma estratégia de ensino	Conjunto de atividades de aprendizagem feitas em sequência particular para que o aprendizado aumente e se acumule conforme os alunos alcançam os objetivo propostos.
8. Integrar a estrutura da disciplina e a estratégia instrucional para criar um esquema geral das atividades de aprendizagem	Você deve estar pronto para traçar um plano semana a semana, ou seja, o cronograma de atividades para todo o semestre.
9. Desenvolver o sistema de notas	Refletir e elaborar a partir da questão: Quais são os principais componentes do seu sistema de notas?
10. Depurar possíveis problemas	Fazer a pergunta: o que pode dar errado? quais os problemas que podem surgir e o que fazer para resolver?
11. Escrever o plano de ensino	Refletir como será a estrutura e como será a divulgação do plano de ensino.
12. Planejar uma avaliação da disciplina e do ensino	Que fontes você usará para avaliar o curso e seu ensino? Ou o grau em que seus objetivos para o curso foram alcançados; a eficácia de determinadas atividades de aprendizagem; sua capacidade de interagir de forma eficaz com os alunos.

Fonte: Elaborado a partir de Fink (2003); Talbert (2019)

Os resultados serão apresentados considerando os passos descritos no quadro 1. Assim, iniciando pela identificação dos fatores situacionais importantes (passo 1), foi analisada a carga horária total de 60h, que deveriam ser distribuídas ao longo de um período letivo composto por 12 semanas na modalidade remota. Estavam matriculados na disciplina 15 mestrandos e 11 doutorandos, onde 24 eram mulheres e dois homens.

Para a caracterização prévia do perfil dos discentes, aplicou-se no mês de maio de 2020 um questionário utilizando a ferramenta Google Formulários com perguntas de múltipla escolha e abertas. Foram abordadas expectativas dos discentes para a mudança de modalidade de oferta da disciplina para o ensino remoto e a acessibilidade à equipamentos e internet para a realização das atividades.

Identificamos que 78% dos discentes afirmaram que a disciplina poderia ser realizada por meio remoto sem prejuízos, e a preocupação da maioria estava relacionada ao desejo do cumprimento do calendário acadêmico do ano. Destaca-se que 82% possuíam acesso a computador, e 95% tinham acesso à internet para a realização das atividades. Diante disso, buscou-se os discentes que apresentavam dificuldades de acessibilidade digital e foram discutidas estratégias de apoio junto à coordenação do Programa de Pós-graduação.

Os dados apontaram que o perfil dos discentes se diferenciava em relação ao cenário nacional referente a inclusão digital. O Brasil conta com 134 milhões de usuários de Internet, o que representa 74% da população com 10 anos ou mais. Apesar do aumento significativo nos últimos anos na proporção da população brasileira que usa a Internet, cerca de um quarto dos indi-

víduos (47 milhões de pessoas) seguem desconectados. Outro destaque importante é que ao longo dos anos houve uma redução da presença de computadores nos domicílios, passando de 50% em 2016 para 39% em 2019. ⁽⁸⁾

Na disciplina atuam três docentes, enfermeiras, e uma delas com certificações em cursos da área de tecnologias digitais na educação. As demais possuíam experiência com os recursos tecnológicos, pois já haviam utilizado em anos anteriores, como o Google Classroom. As experiências anteriores das docentes contribuíram para a realização do planejamento das estratégias de ensino e aprendizagem elencadas nos passos posteriores.

Em seguida, foram identificados os objetivos de aprendizagem (passo 2), e assim por meio de reuniões discutiu-se considerando o que os alunos deveriam saber entender e ser capazes de fazer durante e após a disciplina. Para tal, utilizou-se a Taxonomia de Bloom como referência para a reelaboração ou construção dos objetivos da disciplina.

Os objetivos delineados foram: Analisar as mudanças nas expectativas de papéis e competências do professor e do aluno no ensino superior, em função do atual contexto socioeconômico, político e cultural da realidade brasileira; Diferenciar o processo de ensino e aprendizagem na perspectiva do tripé universitário; Caracterizar o ensino de Graduação em Enfermagem e as competências do docente; Discutir o uso de novas tecnologias no ensino superior e aplicar metodologias de ensino que favoreçam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo bem como a capacidade de resolução de problemas.

O próximo passo foi selecionar os mecanismos de feedback e procedimentos de avaliação da disciplina (passo 3). Foi adotada a avaliação

formativa, onde o foco estaria nos processos de ensino e de aprendizagem e na capacidade de gerar informações sobre as etapas vencidas e dificuldades encontradas pelos estudantes. Neste processo, foram estabelecidos os mecanismos de feedback contínuo sobre a aprendizagem e as possíveis dificuldades encontradas pelos discentes. ⁽⁹⁾

Construiu-se assim rubricas para o sistema de avaliação, conforme apresentado no quadro 2. A rubrica é uma ferramenta de avaliação para comunicar expectativas de qualidade, utilizada para pontuação ou criação de uma escala de valores.⁽¹⁰⁾ Foram estabelecidos os aspectos de desempenho que seriam avaliados, os critérios e as descrições: interação, domínio de conteúdo, clareza na exposição de ideias, prazo de entrega. Assim como os níveis de desempenho, ou seja, uma escala de classificação que identifica o nível de domínio dos alunos dentro de cada critério e suas pontuações: Excelente, Bom, Insatisfatório, Não realizou.

Quadro 2. Rubricas para fórum e tarefas das atividades assíncronas da disciplina de didática do ensino superior, Universidade de Pernambuco, Brasil

Crítérios de Avaliação (Pontuação\ peso)	Excelente (4 pontos)	Boa (3 pontos)	Satisfatória (2 pontos)	Insatisfatória (1 ponto)
Interação (30%)	Respondeu ao fórum e interagiu com mais de um colega, demonstrando uma postura colaborativa	Respondeu ao fórum e interagiu com pelo um colega, demonstrando uma postura colaborativa	Respondeu ao fórum, mas não interagiu com nenhum colega; ou não respondeu ao fórum, e somente interagiu; ou não respondeu ao fórum e interagiu, porém, a interação não evidenciou envolvimento com a discussão.	Não realizou a atividade proposta.
Domínio do conteúdo (30%)	O conteúdo apresentado é coerente com a proposta da atividade e apresenta relação com os materiais de estudo da unidade e, por vezes, com outros materiais externos.	O conteúdo apresentado é parcialmente coerente com a proposta da atividade, mas apresenta relação com os materiais de estudo recomendados.	O conteúdo apresentado é superficial e não apresenta nenhuma relação com os materiais de estudo recomendados.	Não realizou a atividade proposta.

Clareza na exposição de ideias (20%)	A ideia principal é clara e coerente, e, além disso, é apoiado por argumentos sobre o assunto.	A ideia principal é parcialmente clara e os argumentos são generalistas.	A ideia principal não é clara. Existe um conjunto de informações aleatórias.	Não realizou a atividade proposta.
Cronograma/ prazo de entrega (20%)	Registrou a atividade dentro do prazo estabelecido no cronograma.	Registrou a atividade até uma semana após o prazo estabelecido no cronograma.	Registrou a atividade até uma semana após o prazo estabelecido no cronograma incompleta.	Não realizou a atividade proposta.

Fonte: Adaptado de SEED-PR (2016)

Outro ponto importante foi o estabelecimento dos feedbacks acerca das atividades assíncronas realizadas no ambiente virtual, considerando as características recomendadas para feedback: Frequente (diariamente, semanalmente ou com a maior frequência possível); Imediato (o mais rápido possível); Discriminando (Deixar claro qual é o desempenho esperado) e Amoroso (ser empático na maneira como dá o feedback).⁽⁵⁾ O plano foi realizar semanalmente os feedbacks nas atividades propostas.

Ao longo da disciplina, para demonstrar que alcançaram os objetivos, os alunos deveriam realizar tarefas individuais ou em grupo. Foram planejadas atividades assíncronas semanais orientadas no ambiente virtual de aprendizagem e preparatórias para os encontros virtuais síncronos (passo 4). Assim, foi escolhida a aprendizagem invertida como uma das abordagens a serem adotadas na disciplina.

A aprendizagem invertida orienta o aluno à construção de um conhecimento prévio do assunto, cumprindo objetivos de aprendizagem mais simples de forma individual, ao passo que nos espaços grupais, os alunos desenvolvem atividades que estimulam a aprendizagem ativa e

significativa. Desta forma, a aprendizagem invertida fomenta uma aprendizagem significativa.⁽⁵⁾

O Google Classroom foi selecionado para ser o ambiente virtual de aprendizagem, pois possibilitaria a realização de compartilhamento de materiais de estudo, postagem de tarefas, testes, perguntas, fórum, avisos. Os estudantes poderiam realizar as atividades individualmente ou em grupo, e no ambiente podem ser configuradas a avaliação por notas com ou sem categorias, assim como o uso de rubricas.

Para a seleção das atividades de ensino-aprendizagem, consideramos os objetivos de aprendizagem elencados. Entretanto, ao longo do período de planejamento, sentiu-se a necessidade de conhecer mais sobre o perfil dos discentes, então foi aplicado um novo questionário com perguntas relacionadas ao perfil geracional, estilo de aprendizagem e experiências com atividades de ensino. Sobre o perfil autodeclarado de estilo de aprendizagem, eles referiram ser 52% visual, 36% cinestésico, e 12% auditivo. Entre os discentes, 20% são professores, 32% já tiveram experiências docentes, e 48% nunca atuou como docente no ensino superior.

Buscamos caracterizar o perfil de gerações presentes entre os matriculados e coletamos informações sobre o intervalo de anos de nascimento dos discentes. Nesse sentido, se observa que grande parcela dos alunos eram (72%) da geração “Z”, dita nativos digitais, considerados os familiarizados com os recursos tecnológicos digitais, ao passo que a segunda maior parcela de alunos (20%) pertence a geração “X” e a menor parcela dos discentes (8%), pertence a geração chamada “baby boomers”, ambos tidos como imigrantes digitais, pelo fato de terem maior familiaridade com recursos tecnológicos analógicos. Estas informações seriam úteis para a distribuição dos alunos em atividades em grupo, com atenção para equilibrar a formação dos grupos a partir das habilidades e experiências identificadas.

Foi criada uma estrutura temática dividida em tópicos para o design da turma no Classroom (passo 6), pautada na narrativa que fazia referência a elementos que lembrava o tema sobre viagens, onde os participantes ao ingressar na disciplina estariam participando de uma viagem de avião, e teriam um momento de embarque, de voos, entre voos e o desembarque, conforme apresentado no quadro 3 a seguir:

Quadro 3. Design do Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina de didática do ensino superior, 2020

TÓPICO	ATIVIDADE
Boas-vindas	- Apresentação dos membros da turma; - Formulário com questões sobre o perfil dos discentes;
Plano de Voo	- Plano de ensino da disciplina;
Embarque	- Convite a participar da viagem do conhecimento: orientações sobre a estrutura e organização da disciplina;
Pilotando	- Os alunos pilotando a aprendizagem: São as trilhas de aprendizagem - roteiros de atividades a realizar previamente aos momentos síncronos;
Entre Voos	- Momento do encontro, do bate-papo entre os voos realizados (trilhas de aprendizagem pilotadas pelos alunos). Neste tópico seriam disponibilizados os materiais das aulas síncronas: plano de aula, materiais apresentados e complementares; gravação das aulas.
Desembarque	- Trabalho final da disciplina - elaboração de plano de aula/ensino pelos discentes.

Fonte: Elaboração própria

Neste contexto, foram criadas as trilhas de aprendizagem com a descrição dos passos para a preparação de estudos e tarefas da semana (passos 7 e 8). Foram planejadas 10 tarefas entre atividades assíncronas (individuais) ou síncronas (em grupos), e um trabalho final. Semanalmente seriam indicados materiais para estudo no formato de texto, vídeo, áudio, ou imagem, por meio de ferramentas como Google Documentos®, Google Apresentações®, Podcast, en-

tre outros. Foram elaborados os roteiros para a realização das tarefas que envolveriam a postagem de respostas e interação em fórum; construção de mapas mentais ou conceituais; uso de quadro virtual colaborativo (Jamboard®); mural virtual colaborativo (Padlet®); estudo de caso; resolução de problemas entre outros.

Diante das estratégias de ensino-aprendizagem elencadas, foi elaborado o sistema de notas (passo 9) que seriam atribuídas na disciplina.

Foram criadas duas categorias de notas: as tarefas trilhas de aprendizagem que teriam o peso de 70%, e o trabalho final com peso de 30%. Os critérios de avaliação e níveis de desempenho estabelecidos estão dispostos no quadro 2.

Diante de tudo que foi planejado, discutiu-se os possíveis problemas a enfrentar na implementação do plano de ensino (passo 10): instabilidade da internet de discentes e docentes nas atividades síncronas no uso do Google Meet®; falta de habilidade de discentes e docentes com as ferramentas digitais; engajamento e motivação dos discentes nas atividades assíncronas e síncronas e sobrecarga de atividades assíncronas.

Tais problemas são comuns nas Instituições de Ensino Superior e Programas de Pós-graduação, isso se deve pela rapidez na qual o ensino remoto instaurou-se na realidade do processo de ensino-aprendizagem em todo o Brasil, desconsiderando pormenores relacionados à infraestrutura para o acesso e competências e habilidades digitais do âmbito docente e discente.⁽¹¹⁾

Além disso, a heterogeneidade da realidade socioeconômica do país, desvela que para solução desses impasses não há respostas prontas, e que para tanto é necessário, primeiramente, um diagnóstico situacional na esfera institucional, docente e discente, para então haver formulações de diretrizes que dialoguem com a realidade local e, conseqüentemente, sejam resolutivas.⁽¹⁰⁾

Foram elencadas algumas ferramentas para a avaliação da disciplina como a elaboração do portfólio docente contendo os registros das atividades realizadas, com a proposta de reunir anotações e imagens dos principais acontecimentos ao longo da disciplina, assim como o uso de instrumentos de avaliação da disciplina pelo discente e de autoavaliação do desempenho do discente.

Após percorrer os passos do design da aprendizagem significativa,⁽⁴⁾ estruturou-se o plano de ensino e o ambiente virtual de aprendizagem. Foram encaminhados e-mails para todos os alunos com as orientações e tutoriais para acesso a turma do Google Classroom, e iniciar a aproximação com a turma através da apresentação pessoal e preenchimento do formulário sobre competências digitais dos discentes com informações complementares sobre o perfil dos discentes. As aulas tiveram início em julho de 2020.

Os passos seguidos no processo de planejamento oportunizaram um planejamento de ensino estruturado e centrado nos alunos. Proporcionou aos docentes da disciplina uma nova organização do processo de trabalho ao longo do planejamento, onde as etapas foram modificadas de lugar, como por exemplo pensar a avaliação logo após o desenho dos objetivos e só posteriormente elencar quais seriam as estratégias de ensino e aprendizagem seriam mais adequadas. A descrição da experiência poderá contribuir com professores do ensino superior de áreas diversas, trazendo assim um novo olhar para o ato de planejar disciplinas e cursos.

Conclusões

O processo do planejamento para a reorganização da disciplina para a modalidade de ensino remoto exigiu novos conhecimentos das docentes diante do atual contexto, e maior tempo de dedicação para a estruturação dos objetivos, os mecanismos de feedback e avaliação, assim como na seleção e organização das estratégias de ensino aprendizagem.

A utilização dos passos do design para a aprendizagem significativa contribui para a sistema-

tização do processo de mudanças e reinvenção que se fez necessário e urgente. Foi fundamental para alcançar coerência teórico-metodológica no plano de ensino proposto.

Referências

1. Organização Mundial de Saúde, Organização Panamericana de Saúde. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil: Principais informações. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. [Acesso em: 11 de set. 2020]
2. Gisoni M. Teaching remotely in response to COVID-19: 10 tips to improve your digital classroom. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://icenetblog.royalcollege.ca/2020/03/17/teaching-remotely-in-response-to-covid-19-10-tips-to-improve-your-digital-classroom/> [Acesso em: 11 de set. 2020]
3. Hodges C, Moore S, Lockee B, Trust T, Bond A. The difference between emergency remote teaching and online learning. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning> [Acesso em: 11 de set. 2020].
4. Fink LD. A Self-Directed Guide to Designing Courses for Significant Learning. [Internet]. 2003. Disponível em: <https://www.deefinkandassociates.com/GuidetoCourseDesignAug05.pdf>. [Acesso em: 07 de abr. 2020]
5. Talbert R. Guia para utilização da aprendizagem invertida no ensino superior. Porto Alegre: Penso; 2019.
6. Branzetti J, Gisoni MA, Hopson LR, Regan L. Aiming Beyond Competent: The Application of the Taxonomy of Significant Learning to Medical Education. *Teaching and Learning in Medicine*. 2019; 31 (4): 466-478. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10401334.2018.1561368> [Acesso em: 07 de abr. 2020]
7. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5º ed. Porto Alegre: Bookman; 2015.
8. TIC Domicílios - 2019 Domicílios. [Internet]; 2020. Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/domicilios/2019/domicilios/> [Acesso em: 17 de agos. 2020]
9. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Gestão em Foco Critérios de Avaliação. [Internet]. 2016. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=19656> [Acesso em 10 de abr. 2020]
10. Bates, T. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem [Internet]. São Paulo: Artesanato Educacional; 2017. Disponível em http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf [Acesso em: 10 de abr. 2020]
11. Gusso HL. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. *Educação Sociedade* 2020; 41. e238957. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/es.238957> [Acesso em: 06 de out. 2020].

Recibido: 02.09.2021

Aceptado: 03.11.2021